

**O processo de implantação do prontuário eletrônico do paciente em um hospital público de alta complexidade: relato de experiência****The process of implementation of the electronic patient record in a public hospital of high complexity: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-127

Recebimento dos originais: 24/03/2020

Aceitação para publicação: 06/04/2020

**Isis Saraiva Jabbur**

Enfermeira Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo  
Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná  
Endereço: Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba – PR, Brasil  
E-mail: sara.jabbur@gmail.com

**Natalia Naome Oshiro**

Enfermeira Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Paraná  
Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná  
Endereço: Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba – PR, Brasil  
E-mail: natoshirokahlo@gmail.com

**Fernanda Rackes da Silva Fagundes**

Enfermeira pela Universidade Federal do Paraná  
Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná  
Endereço: Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba – PR, Brasil  
E-mail: nanda17rackes@yahoo.com.br

**RESUMO**

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma importante ferramenta de registro dos dados, associada à redução de erros e ao aumento da segurança dos processos assistenciais. No entanto, para que sua implantação tenha sucesso, é necessário que os usuários sejam envolvidos e participem ativamente do processo. Objetivos: Relatar a vivência da equipe de enfermagem durante o processo de implantação do PEP em um Serviço de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (STMO). Metodologia: Relato de experiência da observação realizada no STMO de um hospital público de grande porte e alta complexidade. A equipe de enfermagem é composta por 40 enfermeiros, 6 técnicos de enfermagem e 4 auxiliares de enfermagem. Resultados: O STMO foi escolhido como unidade piloto para implantação do PEP. Não foi adotada assinatura eletrônica, sendo necessária a impressão dos registros, e não existe ainda integração com setores como Laboratório, Farmácia e Centro Cirúrgico. Em outubro de 2015 houve a primeira reunião com a equipe de enfermagem, seguida por treinamento prático de toda a equipe no mesmo mês, com carga horária de 3 horas. Foram instalados 4 novos computadores, totalizando 7 equipamentos, para atendimento da nova demanda. O PEP foi implantado em novembro de 2015, quando os consultores do software estiveram presentes por duas semanas, em todos os turnos, a fim de esclarecer dúvidas e identificar pontos de melhoria. Foram realizadas adaptações em algumas funcionalidades para atendimento de necessidades do

serviço, e periodicamente são realizadas reuniões para acompanhamento. Houve percepção de importantes melhorias, principalmente com relação à segurança do paciente, embora tenha sido apontada como ponto negativo a ausência de redução do consumo de papel. Conclusão: A adoção ao PEP foi bem recebida pela equipe de enfermagem e colaborou para a melhoria da qualidade da informação e segurança do paciente. No entanto, a privação da assinatura eletrônica é um ponto negativo expressivo, devendo ser considerada futuramente.

**Palavras chave:** Registros Eletrônicos de Saúde; Segurança do Paciente; Informática em Saúde Pública.

#### **ABSTRACT**

**Introduction:** The Electronic Patient Record (PEP) is an important data recording tool, associated with reducing errors and increasing the safety of care processes. However, for your deployment to be successful, it is necessary for users to be involved and actively participate in the process. **Objectives:** To report the experience of the nursing team during the process of implantation of the PEP in a Hematopoietic Stem Cell Transplant Service (STMO). **Methodology:** Experience report of the observation performed at the STMO of a large and highly complex public hospital. The nursing team is composed of 40 nurses, 6 nursing technicians and 4 nursing assistants. **Results:** STMO was chosen as a pilot unit for the implementation of the PEP. An electronic signature was not adopted, requiring the printing of records, and there is still no integration with sectors such as Laboratory, Pharmacy and Surgical Center. In October 2015 there was the first meeting with the nursing team, followed by practical training for the whole team in the same month, with a 3-hour workload. Four new computers were installed, totaling 7 pieces of equipment, to meet the new demand. The PEP was implemented in November 2015, when the software consultants were present for two weeks, in all shifts, in order to clarify doubts and identify points for improvement. Adaptations were made to some features to meet the needs of the service, and follow-up meetings are periodically held. Important improvements were perceived, mainly in relation to patient safety, although the absence of reduced paper consumption was pointed out as a negative point. **Conclusion:** The adoption of the PEP was well received by the nursing team and collaborated to improve the quality of information and patient safety. However, the deprivation of the electronic signature is a significant negative point and should be considered in the future.

**Keywords:** Electronic Health Records; Patient safety; Public Health Informatics.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde – Proposta Versão 2.0**. Brasília, 2004.

GODOY, J. S. M, et al. O Uso do Prontuário Eletrônico por Enfermeiros em Unidades Básicas Brasileiras. **Journal of Health Informatics**. 2012 Jan-Mar 4(1): 3-9.

JENAL, S.; ÉVORA, Y. D. M. Revisão de Literatura: Implantação de Prontuário Eletrônico de Paciente. **Journal of Health Informatics**. 2012 Out-Dez 4(4): 176-81.